



Comando Nacional de Greve

COMUNICADO CNG-ANDES-SN N.18

28 a 30 de junho de 2012.

SUMÁRIO

1 – Presentes nas reuniões	01
2 – Informes	
3 - Encaminhamentos	
4 – Anexos	

1. PRESENTES NAS REUNIÕES (ANEXO 01)

28/06/2012

Diretoria: Marina Barbosa, Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira, Márcio Antônio de Oliveira, Fausto Camargo Júnior.

Delegados (Anexo 01)

29/06/2012

Diretoria: Marina Barbosa, Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira, Fausto Camargo Júnior.

Delegados (Anexo 01)

30/06/2012

Diretoria: Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira.

Delegados (Anexo 01)

2. INFORMES

2.1 CNG

2.1.1.) **ATO PÚBLICO EM FRENTE AO BANCO CENTRAL DIA 28 DE JUNHO DE 2012.** O ato público unificado dos quatro comandos de greve - CNG/ANDES, CNG/ FASUBRA, CNG/SINASEFE, CNG/ESTUDANTES, em frente ao Banco Central, em Brasília, com o propósito de protestar contra a política econômica, pela abertura efetiva de negociações e pela reivindicação de investimentos públicos para a educação pública. Ato em defesa das reivindicações dos setores em greve – carreira, salários, condições de trabalho, assistência estudantil. A avaliação é que o ato foi positivo pela presença dos comandos, unificados,

com atos realizados nos estados brasileiros, em defesa da educação, contra a política econômica.

2.1.2.) **PARECER MEDIDA PROVISÓRIA 568/2012**, Senador Eduardo Braga, líder do Governo no Senado. Relator, Deputado Eduardo Braga, apresentou na Comissão Mista o seu parecer onde propõe a retirada da sessão 24, que trata da insalubridade e periculosidade e a que trata da redução salarial dos Médicos. Resumo do parecer: 1.) Rejeita a maioria das propostas de emenda sob argumento de constitucionalidade, Aumento de despesa, Falta de pertinência temática, Competência privativa do poder executivo; 2.) Acolhe parcialmente o conjunto de emendas supressivas à modificação pretendida pela MP sobre insalubridade/periculosidade, resgatando a situação anterior; 3.) Acolhe parcialmente o conjunto de emendas sobre a remuneração dos médicos vis a vis a carga horária de trabalho, mantendo a revogação da situação anterior, pois entende que a sua emenda de relator regulamenta adequadamente a questão; 4. Corrige “erro material” sobre a carga horária mínima dos cursos de qualificação profissional dos servidores da FIOCRUZ e carreira de Tecnologia Militar; 5. Suprime artigo que trata da complementação salarial dos servidores do DENOCS, para “dar mais tempo à resolução da questão”; 6.) Corrige “equivoco” que fere a hierarquia institucional militar.

2.1.3.) **PAUTAS LOCAIS**. Os Comandos Locais de Greve devem enviar **COM URGÊNCIA** PAUTA LOCAL DE GREVE qualificando a pauta nacional no item referente a MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

2.1.4.) **ATO NO MPOG** - Dos comandos para denunciar que o mês acabou e o governo não cumpriu acordo e não apresentou proposta. Café da manhã, segunda-feira dia 2 de julho, mês da agudização. Chamar imprensa. Distribuição de nota feita pelas entidades/CNGS SINASEFE – ANDES/SN.

2.1.5) **SISU**. A FASUBRA comunicou que dia 28/06/2012 o Comando Nacional de Greve da FASUBRA protocolou no MEC um ofício avisando que os Téc. Administrativos das IFES irão **suspender o processo das matrículas do SISU** como resposta a indisposição do governo em não abrir negociações com a nossa categoria em greve. <http://grevenasifes.blogspot.com.br/2012/06/relatorio-da-reuniao-acontecida-ontem.html>

2.1.6.) **NOTA EXPLICATIVA SOBRE GEMAS/GEDBT NO CONTRACHEQUE** de junho (IFES). Verificamos que o valor do segundo vencimento básico (VB) informado no contracheque do mês de junho corresponde à GEMAS/GEDBT de março e abril (ex: R\$ 1.098,08 X 2) acrescidos de 4% retroativo (VBs + GEMAS/GEDBT) dos respectivos meses. O desconto descrito como “Gemas/GEDBT – AT” corresponde ao somatório das GEMAS/GEDBT de março e abril (que já foram pagas) ou seja, a subtração do segundo VB e desconto resulta no valor retroativo de 4%.

2.1.8.) AGENDA

AGENDA DO CNG NAS SEÇÕES

Dia 04 de julho Seção Sindical do ANDES NA UFSC. Plano de Carreira única.



Comando Nacional de Greve

Dia 05 de julho APUR. Debate Carreira.

Dia 06 de julho. Debate com PROIFES (UFG/ Goiânia). Debate carreira.

09, 10 E 11 de julho. Mato Grosso do Sul. Três Lagoas, Campo Grande, Corumbá

Debate na Universidade do ABC sobre carreira. Data a definir.

Dia 02 de julho – Reunião CLG

2.1.9) MOÇÕES DE APOIO – a) docentes da UFV e Câmara Municipal de Viçosa , b) Associação dos Docentes de Ensino Superior de Santa Catarina, c) Conselho Universitário da Universidade Estadual de Feira de Santana, d) Conselho Universitário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; (Anexos)

2.2.) informes CLG Seções Sindicais

2.2.1.) INFORME DELEGADO DA ADUFAC (FEDERAL DO ACRE) – José Sávio da Costa Maia (28/06/2012). Na manhã do dia 27/06/12, conforme agendado anteriormente, foi realizada uma visita ao Colégio de Aplicação da UFAC com a presença do Comando Local de Greve da UFAC e do Procurador da República Ricardo Gralha, com objetivo de verificar as atuais condições de infraestrutura do prédio, bem como das condições materiais de trabalho dos professores, além do grave problema de falta de recursos humanos (docentes e técnicos) que tem comprometido o andamento regular das atividades escolares no Colégio. Ao final da visita, o Procurador Federal informou à comunidade escolar e ao Comando Local de Greve que já instaurou um procedimento administrativo com objetivo de realizar uma Audiência Pública a respeito de todos os problemas verificados durante a visita.

(29/06/2012)

A assembleia dos professores da UFAC aprovou hoje, 28/06/12, a pauta de reivindicações locais a ser protocolada junto à Administração Superior da Universidade Federal do Acre. Basicamente, foram definidos dois eixos para serem debatidos durante as negociações entre o Comando Local de Greve – CLG e a Reitoria da Universidade. O primeiro deles refere-se aos aspectos de infraestrutura, segurança e recursos materiais com vistas a uma melhor realização das atividades docentes. O segundo eixo diz respeito à defesa da autonomia da universidade, principalmente, com relação aos programas, convênios e acordos em vigência dentro da instituição.

2.2.2.) INFORME DELEGADO APUR (UFRB) – Cortejo cívico 2 de julho pelas ruas do centro histórico de Salvador, movimento unificado com docentes da UFRB, UFBA, UNIVASF, SINASEFE e estudantes.

2.2.3.) INFORME DELEGADO ADLeste – Na UFMS, a deflagração da greve pela ADLeste foi no dia 12/06 e da ADUFMS no dia 15/06. O movimento grevista, está articulado no Comando Estadual Unificado, envolvendo os Comandos Locais da ADUFMS (Aquidauana, Campo Grande e Corumbá) e da ADLeste (Três Lagoas). A reunião do Comando Local do dia 27/06 deliberou pela solicitação de reunião com a reitora e manifestação na próxima quarta, dia 4. Da mesma forma, decidiu solicitar ao CNG o envio de um representante para realizar debate sobre carreira acadêmica nos campi da capital e do interior. A ADLeste ainda procura se articular com o SINASEFE, na construção da greve do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Foi convidada para participação da próxima assembleia desta entidade, na próxima quarta-feira, dia 4. A ADLeste protocolou um ofício solicitando a suspensão do calendário acadêmico e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação negou a solicitação baseado em parecer de sua Procuradoria Jurídica. Assim, foi encaminhada ao CNG a solicitação da apreciação da negativa da pró-reitora. Ontem, dia 27, o CLG da ADLeste fez a segunda panfletagem, agora na feira da cidade. Foi protocolado na Câmara de Vereadores ofício solicitando apoio à greve dos professores.

2.2.4.) ADUFEPE. Hoje, dia 28, realizamos um ato de protesto em frente ao banco central aqui de Recife. A concentração se iniciou às 9h da manhã de um dia chuvoso. Ainda com a chuva, a militância foi chegando pouco a pouco e, em torno das 10:30h, já tínhamos uma quantidade significativa de pessoas. Este foi um Ato unificado com os CLG da ADUFEPE, ADUFERPE e do SINTUFEPE das Universidades Federal e Federal Rural de Pernambuco. Contamos ainda com a presença de companheiros do CLG da UFCG e a participação de estudantes em greve e representações estudantis. A polícia militar também esteve presente e, no início, "advertiu" a todos que se houvesse depredação do edifício, ou que se obstruíssemos a via pública, eles iriam agir. Apesar desta repressão, realizamos o Ato sem nenhum contratempo. Conseguimos chamar a atenção da imprensa local que esteve presente. Houve boa aceitação do público que passava e panfletamos o leque com todos. Em alguns veículos que passavam, os passageiros externavam sua solidariedade com nossa greve. Também contamos com algumas representações de profissionais de saúde do HC, apoiados por entidades representativas (farmacêuticos, entre outros). O Ato teve a cobertura de mídia nas páginas abaixo.

<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/06/professores-e-tecnicos-das-federais-de-pe-prostetam-por-luto-na-educacao.html>.

<http://www.leiaja.com/carreiras/2012/docentes-e-tecnicos-da-ufrpe-e-ufpe-realizam-ato-no-bc>

Amanhã, dia 29, o CLG da ADUFEPE realizará duas atividades da agenda semanal. Às 8h, aula pública: "A literatura no front da greve...", ministrada pela Profª Cristiane Almeida, do Colégio de Aplicação da UFPE. Às 9h, Reunião do Consuni, ou audiência com o reitor, Anísio Brasileiro. Na pauta, Suspensão do calendário.

2.2.5.) A UNIVASF tem feito em toda terça-feira uma sessão da Assembleia Permanente de Mobilização desde o dia 16/05/2012. O Comando de Greve docente da UNIVASF tem feito ações conjuntas com os TAE's e estudantes. Igualmente, os professores do ensino médio privado também tem constituído ações conjuntas com o comando. No dia 28/06/2012 foi realizado um debate sobre assédio moral na universidade. É importante salientar que o

movimento grevista conseguiu aprovar a suspensão do calendário universitário. No dia 29/06/2012 o comando de greve irá receber o ministro Fernando Coelho no campus de Ciências Agrárias para discussão de pautas locais e de andas regionais.

2.2.6.) SEDUFSM DO CLG-UFSM. As atividades de mobilização do CLG desta semana e da próxima semana envolvem principalmente atividades de conscientização sobre a greve. A semana iniciou com visitas a cursos e centros de educação na UFSM-sede com objetivo de esclarecimentos sobre o “porque” da greve e para proporcionar esclarecimentos sobre a reestruturação da carreira dos professores. A estratégia escolhida em AG foi do corpo a corpo, com distribuição de panfletos com as pautas de reivindicação do movimento grevista. No campus do Cesnors, em Palmeira das Missões, as atividades de manifestações concentraram-se na praça central daquela cidade. Além da representação docente, dos técnico-administrativos, e dos estudantes, aderiram ao movimento outras entidades como o Cpers Sindicato, Movimento de Pequenos Agricultores, CDL, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e alguns vereadores. Na próxima semana os três comandos de greve da UFSM realizarão uma atividade unificada na sexta-feira, dia 6 de julho, iniciando com uma Marcha Pela Educação Pública terminando com “casamento caipira” que tratará da problemática da educação, uma festa do “arraiaí”.

2.2.7.) Informes da ADUFRJ – ato no Banco Central com cerca de 1.000 militantes. Ato e abraço ao Colégio de Aplicação da UFRJ com a presença dos pais. Assassinato de pescadores no RJ que combatem o COMPERJ, Petrobrás e outros empreendimentos que impedem a pesca artesanal. Informe do SINTUFRJ sobre suspensão da inscrição no SISU na Pós-graduação organizada pelos estudantes;

2.2.8) Informe ADUA - o CLG-Adua realizava o "Ufam na Praça" no Largo do Mestre Chico, das 16h às 22h. Reunião do CLG com a reitoria da Ufam para tratar de dois pontos: 1- Questão da ameaça aos professores temporários - em relação aos professores temporários o delegado reafirmou a proposta vinda do CLG-Adua de que a assunto seja pauta na reunião do CNG e que seja tomada uma posição do CNG em relação ao problema. O Delegado solicitou a inclusão do assunto como Ponto de Pauta. 2- Vestibular de verão - que resultou na indicação de que a reitoria da Ufam pedirá essencialidade para realizá-lo junto ao CLG dos técnicos e dos Docentes;

2.2.9. ADFUNREI/CLG - João Antônio Corrêa Filho (UFSJ/CLG) informou que está ocorrendo a Ocupação Cultural, no Campus Santo Antônio da UFSJ, consistindo de uma série de atividades para hoje e amanhã, em conjunto com os comandos locais de greve de docentes, técnico-administrativos e estudantes, como palestras, oficinas, cine greve, apresentação musical, além de uma assembleia unificada para tarde deste dia.

2.2.10) INFORME DELEGADA ADUFPA – CLG está organizando para 4ª feira, 04/07, audiência com a pro-reitoria de ensino, coordenadores dos curso do PAFOR e Intervalares.



Comando Nacional de Greve

Participação de representantes do CLG nos Campi para agregar-se aos professores lotados nesses Campi para discutir as questões atinentes aos cursos Intervalares e do PAFOR.

2.2.11) INFORME DELEGADA ADUFU: Informamos as atividades públicas organizadas pelo CLG da ADUFU-SS entre os dias 26/06 a 02/07:

Aula Aberta

Greve: desafios e perspectivas para a UFU

Dia: 26/06/12 (terça-feira)

Horário: 17h

Local: Anfiteatro 5 O A

atividade conjunta:ADUFU-SS / SINTET-UFU / DCE-UFU

Assembleia Ato

por abertura de negociação efetiva entre o Governo Federal e Categorias da Educação em GREVE

Local: Praça Clarimundo Carneiro

Data: 28/6/2012 (Quinta-Feira)

Horário: 14 horas

USAR ROUPA PRETA

Realização: Comando Local de Greve Estudantil (UFU)

Comando Local de Greve Docente (UFU)

Comando Local de Greve SINTET-UFU

ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DA CATEGORIA DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Data: 02/07/2012 (segunda-feira)

Horário: 14h

Local: Anfiteatro do Bloco 3Q, Campus Santa Mônica

Pauta:

- 1) Informes;
- 2) "Negociação" com o governo;
- 3) Escolha de delegados para o CNG;
- 4) Discussão do Fundo de Greve;
- 5) Pauta local

2.2.12) INFORME DELEGADA ADUNIFESP: Há assembleias gerais semanais e nos campi (6). Todos os campi estão paralisados com greve dos docentes e 5 com greve dos estudantes; os T. Adm. estão em "estado e greve". Foi instalado um Comando Unificado de Greve com representação dos 3 segmentos e várias ações da greve estão sendo feitas em conjunto: aula pública sobre financiamento da Educação e todos os Atos Públicos em locais de visibilidade na capital na capital paulista (vão livre do MASP; Bolsa de Valores, BACEN etc.) contam com a participação da ADUFABC. O CLG tem feito contatos recorrentes com parlamentares de São Paulo (Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, Paulo Teixeira) solicitando a intermediação com o Min. Educação e do MPOG na retomada das negociações.



Comando Nacional de Greve

ANEXO 1 – PRESENCAS NA REUNIÃO

28/06/12

Diretoria: Marina Barbosa, Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira, Márcio Antônio de Oliveira, Fausto Camargo Júnior.

Delegados: José Sávio da Costa Maia (ADUFAC), Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Maria Socorro dos Santos Aguiar (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA-PA), Lila Cristina X. Luz (ADUFPI), João Maria Pereira do Nascimento (ADUFPB), Marinalva Vilar de Lima (ADUF CG), Juliana F.C. de Albuquerque (ADUFEPE), Francisco Resende de Albuquerque (ADUFERPE), Cláudio Roberto dos Santos d Almeida (SINDUNIVASP), Tiago Leandro (ADUFAL) Jailton de Jesus Costa (ADUFS), Celi Zülke Taffarel (APUB), Eder Pereira Rodrigues (APUR Seção Sindical), Alexandre Paulo Machado (ADUFMAT), Douglas da Costa Ferreira (ADUFMAT-ROO), Hajime Takeuchi Nozaki (ADLESTE), Geraldo Magela Couto Oliveira (SINDCEFET-MG), Marcelo Sevaybricker Moreira (SINDCEFET-MG), Karina Klinke (ADUFU), Fernando Seiji da Silva (ADUFTM), Marcelo Abreu (APESJF), Kléos M. Lenz César Jr. (ASPUV), Antonio Maria (ADUFLA), Wagner Ragi Curi Filho (ADUFOP), João Antônio Corrêa Filho (ADFUNREI), Mauri de Carvalho (ADUFES), Cláudio Rezende Ribeiro (ADUFRJ), Paula Bonfim (ADUNI-RIO), Felipe Brito (ADUFF), Graciela Bunarci Garcia (ADURJ-RJ), Marineide O. Gomes (ADUNIFESP), André Pietsch Lima (APUFPR), Daiane Viaclli Fernandes (APROFURG), Adriana Zecca (SEDUFMSM), Lênio Marques de Miranda (APUBH-CLG); **Observadores:** Aparecida Monteiro de França (ADUFU), Marcelo Barreto Cavalcanti (ADUFEPE), Cláudio Roberto Losekann (SEDUFMSM) e Lia de Mendonça Porto (ADUFOP)

29/06/12

Diretoria: Marina Barbosa, Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira, Fausto Camargo Júnior.

Delegados: José Sávio da Costa Maia (ADUFAC), Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Maria Socorro dos Santos Aguiar (ADUFPA), Benedito Gomes Santos Filho (ADUFRA-PA), Lila Cristina X. Luz (ADUFPI), João Maria Pereira do Nascimento (ADUFPB), Marinalva Vilar de Lima (ADUF CG), Juliana F.C. de Albuquerque (ADUFEPE), Francisco Resende de Albuquerque (ADUFERPE), Cláudio Roberto dos Santos de Almeida (SINDUNIVASP), Tiago Leandro (ADUFAL) Jailton de Jesus Costa (ADUFS), Celi Zülke Taffarel (APUB), Eder Pereira Rodrigues (APUR Seção Sindical), Alexandre Paulo Machado (ADUFMAT), Douglas da Costa Ferreira (ADUFMAT-ROO), Hajime Takeuchi Nozaki (ADLESTE), Geraldo Magela Couto Oliveira (SINDCEFET-MG), Marcelo Sevaybricker Moreira (SINDCEFET-MG), Karina Klinke (ADUFU), Fernando Seiji da Silva (ADUFTM), Marcelo Abreu (APESJF), Kléos M. Lenz César Jr. (ASPUV), Antonio Maria (ADUFLA), Wagner Ragi Curi Filho (ADUFOP), João Antônio Corrêa Filho (ADFUNREI), Mauri de Carvalho (ADUFES), Cláudio Rezende Ribeiro (ADUFRJ), Paula Bonfim (ADUNI-RIO), Felipe Brito (ADUFF), Graciela Bunarci Garcia (ADURJ-RJ), Marineide O. Gomes (ADUNIFESP), André Pietsch Lima (APUFPR), Daiane Viaclli Fernandes (APROFURG), Adriana Zecca (SEDUFMSM), Lênio Marques de Miranda (APUBH-CLG); **Observadores:** Aparecida Monteiro de França (ADUFU), Lia de Mendonça Porto (ADUFOP), Cláudio Roberto Losekann (SEDUFMSM), Alexandre Pinto Mendes (ADUR-RJ) e Amanda Chaves Pinheiro (APES).



Comando Nacional de Greve

30/06/12

Diretoria: Luiz Henrique Schuch, Marinalva Silva Oliveira.

Delegados: José Sávio da Costa Maia (ADUFAC), Gilson Vieira Monteiro (ADUA), Suelene Pavão (ADUFPA), João Maria Pereira do Nascimento (ADUFPB), Marinalva Vilar de Lima (ADUFCG), Juliana F.C. de Albuquerque (ADUFEPE), Francisco Resende de Albuquerque (ADUFERPE), Tiago Leandro (ADUFAL) Jailton de Jesus Costa (ADUFS), Celi Zülke Taffarel (APUB), Eder Pereira Rodrigues (APUR Seção Sindical), Liliane Machado (ADUnB), , Hajime Takeuchi Nozaki (ADLESTE), Marcelo Sevaybricker Moreira (SINDCEFET-MG), Aparecida Monteiro de França (ADUFU), Marcelo Abreu (APESJF), Antônio Maria (ADUFLA), Wagner Ragi Curi Filho (ADUFOP), João Antônio Corrêa Filho (ADFUNREI), Mauri de Carvalho (ADUFES), Cláudia Lino Piccinini (ADUFRJ), Marineide O. Gomes (ADUNIFESP), André Pietsch Lima (APUFPR), Daiana Viacelli Fernandes (APROFURG), Althen Teixeira Filho (ADUFPel), Adriana Zecca (SEDUFMS), **Observadores:** Rodrigo Dantas (ADUnB). Cláudio Roberto Losekann (SEDUFMS), Lia de Mendonça Porto (ADUFOP), Amanda Chaves Pinheiro (APES)

ANEXO 2 – MOÇÕES DE APOIO.



Câmara Municipal de Viçosa

MOÇÃO Nº 009/2012

Senhor Presidente da Câmara Municipal:

REQUEIRO a Vossa Excelência, na forma regimental, seja enviada **Moção de Apoio** ao movimento de greve dos professores da UFV, que se encontram paralisados de suas atividades, dando disso conhecimento a entidade representativa da categoria, a ASPUV.

JUSTIFICATIVA:

A defesa do ensino público, gratuito e de qualidade é parte essencial da história dos movimentos sociais ligados à educação e expressa também a exigência da população brasileira, que clama por serviços públicos que atendam às suas necessidades educacionais, bem como também de saúde, segurança, transporte, entre outras. Vale lembrar que estes são direitos de todos e dever do Estado.

Nestas últimas semanas, professores das Instituições Federais de Ensino voltaram às ruas para dialogar com a população e chamar os governantes à responsabilidade.

Este clima de mobilização expressa as mazelas e contradições geradas pela degradação crescente das condições de trabalho, ensino e permanência estudantil nas IFE.

O quadro nessas instituições é muito diferente do que se noticia na propaganda oficial. Faltam professores, funcionários, salas de aula, laboratórios, restaurantes estudantis, bibliotecas e outras condições materiais e humanas necessárias para manter a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes. Os salários dos trabalhadores em educação estão aviltados e a carreira docente desestruturada.

Os professores cobram negociação desta e de outras questões que constam em suas pautas, mesmo depois de tantas e tantas reuniões com os interlocutores governamentais, sem qualquer avanço.

Esta Casa entende e apoia o movimento dos professores e também a discussão em torno do tema "Educação", onde poderemos dar um rumo mais justo e mais fraterno ao futuro da grande maioria da população, que busca conseguir um ensino de qualidade, com a valorização de todos os envolvidos no processo educativo.

Viçosa, 22 de junho de 2012


Vereador Marcos Nunes Coelho Junior





Comando Nacional de Greve

E-mail recebido

De: Mauri Antonio da Silva

Em: 28/06/2012

A diretoria da Associação dos Docentes de Ensino Superior de Santa Catarina - ADESSC, manifesta seu irrestrito apoio à greve nacional da educação.

Entendemos que só através da luta organizada dos docentes será possível a conquista das reivindicações apresentadas ao governo federal.

Atenciosamente,

Mauri Antonio da Silva

Secretário Geral da ADESSC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
Reacredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14/12/2004
GABINETE DA REITORIA

MOÇÃO DE APOIO

O Conselho Universitário da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), reunido na 75ª Reunião Extraordinária, realizada na manhã do dia 26 de junho de 2012 vem a público manifestar seu apoio à greve dos docentes da rede federal de ensino superior, deflagrada no dia 17 de maio de 2012.

O Conselho entende que a forte greve reflete a insatisfação dos docentes em relação à política de educação do governo federal para com o ensino público. Acreditamos que a luta por melhores condições de trabalho e por um plano de carreira são bandeiras justas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino com reflexos positivos para toda a sociedade.

Feira de Santana, 26 de junho de 2012


José Carlos Barreto de Santana
Reitor e Presidente do CONSU



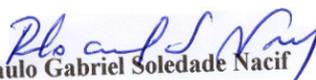
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR**

MOÇÃO DE APOIO ÀS REIVINDICAÇÕES DAS GREVES NACIONAIS DOS SERVIDORES DOCENTES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Entendendo que a educação é fundamental para o desenvolvimento da sociedade brasileira, e que os profissionais que atuam nesta área merecem condições dignas de trabalho e salários, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em reunião extraordinária realizada no dia 15 de junho de 2012 no Campus de Cruz das Almas, reconhece a legitimidade das reivindicações das greves nacionais dos servidores docentes e técnico-administrativos e considera o movimento justo.

Neste sentido, o referido Conselho entende que políticas reparatórias contínuas de trabalho proporcionarão a devida valorização das atividades dos servidores públicos federais da educação, cujo salário é um dos piores do serviço público federal, o que impede a estabilidade do quadro de pessoal dessas instituições.

Cruz das Almas, 15 de junho de 2012.


Paulo Gabriel Soledade Nacif

Reitor
Presidente do Conselho Universitário

UFRB: Excelência Acadêmica e Compromisso social

Campus Universitário, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas/Bahia - CEP 44.380-000
CNPJ 07.777.800/0001-62 - Tel.: (75) 3621-2350/9095 Fax: (75) 3621-1293

ANEXO 3 – QUADRO DA GREVE

SITUAÇÃO DO MOVIMENTO DOCENTE (01/07/2012 – 14h)

INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO EM GREVE	Seção Sindical
1. Universidade Federal do Amazonas	1. ADUA
2. Universidade Federal de Roraima	2. SESDUF-RR
3. Universidade Federal Rural da Amazônia	3. ADUFRA
4. Universidade Federal do Pará	4. ADUFPA 5. SINDUFPA-Marabá
5. Universidade Federal do Oeste do Pará	6. SINDUFOPA
6. Universidade Federal do Amapá	7. SINDUFAP
7. Universidade Federal do Maranhão	8. APRUMA
8. Universidade Federal do Piauí	9. ADUFPI
9. Universidade Federal Rural do Semi-Árido	10. ADUFERSA
10. Universidade Federal da Paraíba	11. ADUFPB
11. Universidade Federal de Campina Grande	12. ADUFCG 13. ADUFCG-Patos 14. ADUC-Cajazeiras
12. Universidade Federal Rural de Pernambuco	15. ADUFERPE
13. Universidade Federal de Alagoas	16. ADUFAL
14. Universidade Federal de Sergipe	17. ADUFS
15. Universidade Federal do Triângulo Mineiro	18. ADUFTM
16. Universidade Federal de Uberlândia	19. ADUFU
17. Universidade Federal de Viçosa	20. ASPUV
18. Universidade Federal de Lavras	21. ADUFLA
19. Universidade Federal de Ouro Preto	22. ADUFOP
20. Universidade Federal de São João Del Rey	23. ADFUNREI
21. Universidade Federal do Espírito Santo	24. ADUFES
22. Universidade Federal do Paraná	25. APUFPR
23. Universidade Federal do Rio Grande	26. APROFURG
24. Universidade Federal do Mato Grosso	27. ADUFMAT 28. ADUFMAT-ROO
25. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	29. ADUR-RJ
26. Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri	30. SINDFAFEID 31. ADOM
27. Universidade Tecnológica Federal do Paraná	32. SINDUTF-PR
28. Instituto Federal do Piauí	33. SINDIFPI-PI
29. Centro Federal de Educação Tecnológica de MG	34. SINDCEFET-MG
30. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	35. APUR
31. Universidade do Vale do São Francisco	36. SINDUNIVASF
32. Universidade Federal de Goiás (Goiânia, Cidade de Goiás, Catalão e Jataí)	37. CLG
33. Universidade Federal de Pernambuco	38. ADUFEPE

34. Universidade Federal do Acre	39. ADUFAC
35. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	40. ADUNIRIO
36. Universidade Federal do Rondônia	41. ADUNIR
37. Universidade de Brasília	42. ADUnB
38. Universidade Federal de Juiz de Fora	43. APES-JF
39. Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	
40. Universidade Federal do Pampa	44. SESUNIPAMPA
41. Universidade Federal de Alfenas	45. ADUNIFAL
42. Universidade Federal Fluminense	46. ADUFF
43. Universidade Federal do Rio de Janeiro	47. ADUFRJ
44. Universidade Federal de São Paulo	48. ADUNIFESP
45. Universidade Federal de Grande Dourados	49. ADUFDOURADOS
46. Universidade Federal de Santa Maria	50. SEDUFSM
47. Universidade Federal do Tocantins	51. SESDUFT
48. Universidade Federal da Bahia	52. APUB
49. Universidade de Integração Latino Americana	53. ADUNILA
50. Universidade Federal do ABC	54. ADUFABC
51. Universidade Federal do Ceará	55. CLG
52. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	56. ADLESTE 57. ADUFMS/CLG
53. Instituto Federal de Minas Gerais – Formiga	58. CLG
54. Universidade Federal de Minas Gerais	59. APUBH/CLG
55. Universidade Federal da Fronteira Sul	60. CLG
56. Universidade Federal de Santa Catarina	61. SSIND do ANDES-SN na UFSC
57. Universidade Federal do Rio Grande do Sul	62. SSIND do ANDES-SN na UFRGS
58. Universidade Federal de Pelotas	63. ADUFPEL